

I.N.E.P - Organizações (?)



378

M. E. C. — I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

1964

DISTRIBUIÇÃO

Mandato Universitário
concedido ao
Instituto Nacional de Estudos
Pedagógicos
pela
Universidade do Brasil

C. B. P. E.

Conselho Universitário - INEP

Br 8
Gav. 4

INEP

Mandato Universitário concedido ao INEP
pela Universidade do Brasil.

Guanabara - 1970.

Pasta: Mandato Universitário - INEP.



Zenaide solicita com urgência:

- ✓ 1. Cópia da Ata de reunião do Conselho Universitário da UFRJ (ou Univ. do Brasil?) depois de 1957 (mês: maio) em que foi aprovado ou conferido "status universitário" ou "nível univ." ao INEP.
2. Cópia de um "convenio" (carta entre as partes) entre INEP e UFRJ (tempo do Dr. Toledo Piza, q. assinou o documento juntamente com o então Reitor) para ~~as~~ execução de um programa conjunto na área da ~~as~~ educação (documentação, pesquisa, uso da biblioteca etc)

13/4/71

Mandato Universitário concedido
ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos,
pela Universidade do Brasil

Conforme Ata da Sessão de 24-3-1964,
do Conselho Universitário da Universidade
do Brasil, foi concedido, nos termos
do artigo 8º e parágrafo 1º (por engano
constava parágrafo único), do Estatuto
aprovado pelo Decreto nº 21.321 de 18-6-1946,
publicado no D.O. 30-6-1946 ^{p. 9256} e alterado seu artigo 9º
pelo Decreto 1.265 de 25-6-1962, mandado
universitário ao Instituto Nacional de
Estudos Pedagógicos (por engano constava
Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais),
do M.E.C.

Guanabara, 15 de julho de 1970

Da: Coordenação da DEPE-CBPE

À: Direção Executiva do CBPE

Ref.: Faz remessa de cópia autenticada do Trecho da Ata do Conselho Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro, da qual consta a concessão de mandato universitário ao INEP

Senhora Diretora:

Pelo presente estamos lhe enviando, para que V.Sa. se digne de encaminhar ao Sr. Diretor do INEP (cópia para V.Sa.) o documento a que fazemos referência em epígrafe, o qual nos foi solicitado obter.

Como verá V.Sa. pelo teor do mesmo, foi autorizada a Universidade Federal do Rio de Janeiro particularmente a então Faculdade Nacional de Filosofia hoje, no caso, Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a celebrar convênios, nos termos do Artigo 8º e respectivo parágrafo único do Estatuto da Universidade, com várias entidades culturais entre as quais o "Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais" do MEC.

No teor dessa ata, onde se diz, por lapso na sua lavratura, de Pesquisas Educacionais, deve ser lido, segundo o depoimento do autor da proposta, Conselheiro José Faria Gois, Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP). Aliás trata-se de equívoco por demais evidente desde quando no Ministério da Educação e Cultura não existe órgão com tal nome.

De acordo com o disposto no Artigo 8º. do Estatuto da Universidade, esses convênios visariam a realização de cursos, estágios etc., no campo das atividades específicas de cada uma das entidades mencionadas na ata em referência.

Isto posto, a essas atividades técnico-profissionais teria sido conferida a condição, em termos universitários, de mandato universitário.

A importância que tem o reconhecimento e a concessão desse status técnico-profissional às atividades educacionais do INEP, é ocioso destacar, no ensejo de reestruturação do mesmo.

Na oportunidade, apresentamos a V.Sa. a expressão de
nossa elevado apreço

Jayme Abreu

Coordenador da DEPE-CBPE

À

Profs. Elza Rodrigues Margins
M.D. Diretora-Executiva do CBPE

CONSELHO UNIVERSITÁRIO
SESSÃO DE 24. 3. 1.961
CÓPIA AUTÉNTICA DE TRÊ
CHO DA ATA (FOLHA P)

REITOR (PEDRO CALMON) - Há um pedido de urgência, do professor Faria Góes Sebrinhe, para a proposta seguinte: "PROPOUNHO QUE, NOS TERMOS DO ARTIGO 8º E RESPECTIVO PARÁGRAFO ÚNICO DO ESTATUTO DA UNIVERSIDADE, SEJA AUTORIZADA A REALIZAÇÃO DE CONVÊNIOS, DE INTERESSE GERAL E DA FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA EM PARTICULAR, PARA OS EFEITOS PREVISOS NOS CITADOS DISPOSITIVOS ESTATUTÁRIOS, COM OS SEGUINtes ESTABELECIMENTOS E ORGANIZAÇÕES: 1 - INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO MEC; 2 - DIRETORIA DE METEOROLOGIA, DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA; 3 - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA; 4 - BIBLIOTÉCA NACIONAL; 5 - CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS; 6 - CASA DE RUY BARBOSA; 7 - MUSEU HISTÓRICO NACIONAL; 8 - COLEGIO PEDRO II; 9 - JARDIM BOTÂNICO" - Os Convênios, pelo Estatuto, têm de ser homologados pelo Conselho de Curadores.

FARIA GÓES - No artigo 8º do Estatuto. Prezados colegas, trata-se de seguinte: a F. N. Filosofia, como é de todos sabido, é uma Instituição que realiza um total inúncio de cursos diferenciados, para os quais ela tem uma afluência de alunos, aproximadamente, de cerca de 3.000 e para os quais, por outro lado, ela conta com recursos materiais de equipamento e mesmo de pessoas, aquém das possibilidades. É uma questão óbvia e flagrante. É também considerado da maior urgência, que ela possa a vir a realizar/uma descentralização pedagógica e didática, para atingir bem os seus objetivos. A Universidade está em vias/ de realizar uma reforma de sua estrutura e estamos elaborando os trabalhos finais desta reforma, na qual a F. N. Filosofia se achará, na forma prevista nesses estudos, com grandes vantagens para a Universidade. É uma reforma a longo prazo, como está previsto na Exposição/ de Motivos. Nem tudo se fará de imediato. Na sessão passada, tivemos ocasião de aprovar estudos básicos a esse respeito. Os problemas da Faculdade são problemas imediatos e realmente exigem uma deliberação pronta.

DJACIR MEDEIROS - Já está aprovado pela Comissão própria?

FARIA GÓES - Ainda não. Não foi posto a votos na Comissão. Mas o Conselho Universitário deliberou, na sua alta sabedoria, que o Projeto fosse enganinhado à Comissão da Reforma da Universidade, que está apreciando a matéria. A que propõe hoje, é uma providência que nada colide com todas as experiências e está prevista no Estatuto da Universidade, no seu artigo 8º, em que a Universidade admite a possibilidade / de convenios com estabelecimentos oficiais, e de pesquisas que não pertençam à própria Faculdade. A F.N. Filosofia pretende obter convênios e está mantendo os primeiros contatos com estabelecimentos que lhe possam trazer ajuda e colaboração eficiente aos seus vários corpos de trabalho. Assim é, o Instituto de Aplicação, o Colegio Pedro II, que poderiam trazer uma enorme ajuda na prática de ensino. O próprio Pedro II, hoje aparelhado, poderia trazer a parte de preparação do vestibular, através dos cursos de colégio e assim outros aspectos de vários problemas. Assim também é o IBGE, que tem verbas maiores que a UB, e as inúmeras de se criar um curso de Geografia, articula-se consoante para / dar mais ênfase ao nesse trabalho. O Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas e assim todos os demais Centros de pes-

- 2 -

quisas físicas, que já têm convênio aprovado.

REITOR - Pedíamos incluir o Museu Nacional, para efeito de colaboração. Também o Jornalismo, etc.

MARIA GÓES - Pois não, é uma satisfação. Aliás, o nome do Museu Nacional já consta da preposta. Sobre o Jornalismo, eu tinha tomado algumas primeiras informações a respeito deste mandato, que poderia ser com a ABF, mas fui alertado de que seria melhor aguardar. De acordo com o Projeto, cria-se a Escola de Jornalismo, como uma Unidade da própria Faculdade.

ELIEZER SCHNEIDER - E em relação ao curso de Psicologia?

MARIA GÓES - Não é preciso, já é entidade da própria Universidade. Muito grata pela atenção, esperando a solidariedade.

REITOR - Eu tenho a impressão que é autorização de ordem geral. OS SEUS HOMENS QUE APROVAM A PROPOSTA, QUEIRAM CONSERVAR-SE COMO SE AACHAM. APROVADA, POR UNANIMIDADE.

MARIA GÓES - Peço a palavra para formular ao Conselho seu caloroso/agradecimento por este movimento de solidariedade e compreensão para com os problemas sérios, mas de modo nenhuma insolúveis, haja visto como acaba de responder ao apelo / da Faculdade. Muito obrigado. *****

UFRJ, Secretaria dos Conselhos, em 13 de julho de 1970

Jorge de Freitas Góes
Secretário